

Análise da atenção farmacêutica prestada aos clientes idosos hipertensos atendidos em uma drogaria na Cidade do Recife

Josiane Vieira dos Santos, José Orlando Sousa Da Silva, Maurilucio Apolinário Filho, Danilo Pontes de Oliveira Barros, João José de Oliveira Filho, Manuella Alexandre Torres Santos, Karinna Moura Boaviagem, Ray Calazans Silva de Amorim

UNINASSAU, Prefeitura Municipal do Ipojuca, UFPE, Faculdade Estácio de Sá, FAINTVISA

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) constitui um grave problema de saúde pública de alta prevalência e de causas multifatoriais. Em 95% dos casos, não possui uma causa identificável. Os indivíduos que apresentam a doença são frequentemente assintomáticos, o que a define como uma patologia de característica silenciosa e perigosa. Desta forma, é caracterizada como fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Atualmente, a HAS é responsável por 9,4 milhões de óbitos no mundo, chegando a 30% em adultos brasileiros. Os idosos são os mais diagnosticados com HAS, correspondendo a 50% dos casos no Brasil.

Objetivo: O interesse da pesquisa é analisar o serviço de atenção farmacêutica oferecida, através do consultório farmacêutico aos idosos hipertensos atendidos em uma drogaria na cidade do Recife. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, na qual se propôs a avaliar o serviço de atenção farmacêutica. O estudo utilizou dados secundários dos clientes idosos hipertensos com 60 anos ou mais atendidos no consultório farmacêutico, no período de fevereiro a abril de 2018. **Resultados:** O trabalho teve sua importância, pois, quando não tratada, a hipertensão arterial sistêmica pode levar a complicações como infarto agudo do miocárdio, acidente vascular encefálico, insuficiência renal, maiores taxas de hospitalização e mortalidade. Esta pesquisa mostrou que: dos 200 idosos avaliados, 136 (68%) são do sexo feminino; em relação aos anti-hipertensivos mais utilizados, a losartana potássica teve o maior percentual com 64%; demonstrou ainda que 80,5% não praticam atividades físicas regularmente; e o consumo de bebidas alcóolicas está presente em 13% dos idosos. Um dos maiores desafios está relacionado ao seguimento da terapia prescrita, pois, apesar de possuírem conhecimento sobre a patologia, 119 (59%) não fazem acompanhamento contínuo no serviço de atenção farmacêutica. **Conclusão:** Os achados indicam a necessidade de controle da HAS através da mudança no estilo de vida com práticas regulares de atividades físicas e aderência ao tratamento prescrito. Portanto, o serviço de atenção farmacêutica ofertado em drogarias se faz de suma importância, uma vez que o profissional farmacêutico poderá fornecer subsídios, por meio de ações educativas e orientações sobre o regime terapêutico, através do acompanhamento e incentivo, quanto aos hábitos saudáveis e ao uso correto dos medicamentos prescritos pelo profissional médico.